AÇÃO POR SUSPEITA DE USO ELEITORAL

O secretário estadual de Saúde do Acre, Osvaldo Leal, tentou explicar por que a entrega das cadeiras de rodas só teve início do período pré-eleitoral, quando dinheiro do Fundo Nacional de Saúde foi depositado em quatro parcelas, entre março e julho de 2007. "O dinheiro foi depositado no início do segundo semestre do ano passado. Fizemos a licitação de outubro a novembro. E recebemos os equipamentos de ja-

neiro a fevereiro deste ano. Só podemos iniciar o processo de licitação quando o governo libera a primeira parcela."

Leal afirmou que o material adquirido foi bastante completo: 1,5 mil cadeiras normais e 300 especiais — de banho, adaptadas para crianças —, incluindo nesse grupo 50 motorizadas. Também foram adquiridos equipamentos para a montagem de cinco unidades de fisioterapia. Ele infor-

mou que a entrega foi suspensa em julho, mas será retomada após uma avaliação dos novos pedidos encaminhados pela população.

O delegado Gustavo Rézio afirmou ao *Correio* que interrompeu a solenidade a pedido do juiz eleitoral, porque havia a suspeita de uso eleitoral da distribuição de cadeiras de rodas. E acrescentou que tudo foi esclarecido no encontro do senador Tião Viana

com o juiz Leandro Gross. O juiz não quis dar declarações sobre o episódio, mas a sua decisão, registrada no cartório eleitoral de Brasília, diz que "uma vez comprovada possibilidade jurídica do evento, verifico que não há óbice para o seu prosseguimento. Sendo assim, determino que a decisão seja comunicada imediatamente ao delegado da Polícia Federal, visando o prosseguimento do evento". (IV)